

**Universidade de Brasília – UnB  
Licenciatura em Educação Física**

**Victor Sena de Assunção**

**A Participação Efetiva das Instituições de Ensino Básico nos Jogos Escolares  
do Distrito Federal 2023: Esportes Coletivos – Fase Distrital.**

**Brasília- DF**

**2023**

Victor Sena de Assunção

**A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO NOS  
JOGOS ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL 2023: ESPORTES COLETIVOS –  
FASE DISTRITAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Educação Física  
Licenciatura da Universidade de Brasília como  
requisito parcial para à obtenção do título de  
Licenciado em Educação Física

Orientador(a): Dr. Noriberto Barbosa da Silva

**Brasília-DF**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b>		
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	.....	4
1.1 TEMA	.....	4
1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA	.....	6
1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	.....	6
1.4 HIPÓTESES	.....	6
1.5 OBJETIVOS	.....	7
1.6 JUSTIFICATIVA	.....	7
<b>2 METODOLOGIA</b>	.....	8
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	.....	9
<b>4 RESULTADOS</b>	.....	12
4.1 FUTSAL	.....	12
4.2 BASQUETEBOL	.....	13
4.3 HANDEBOL	.....	15
4.4 VOLEIBOL	.....	17
<b>5 DISCUSSÃO</b>	.....	19
<b>6 CONCLUSÃO</b>	.....	21
<b>7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	.....	22

## RESUMO

Os Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF) são competições estudantis que englobam escolas públicas e privadas, com categorias como Regional, Distrital, Paralímpico e Noturno. Com modalidades coletivas e individuais, os jogos passam por etapas regionais e distritais, culminando na representação do DF nos Jogos Escolares Brasileiros. A organização, inicialmente centralizada, sofreu mudanças estruturais, refletindo nas políticas educacionais e esportivas. Este estudo visa avaliar a participação de Instituições de Nível Básico nos Jogos Escolares 2023, destacando disparidades entre escolas públicas e privadas nas modalidades coletivas durante a fase Distrital. A pesquisa adotou abordagem documental exploratória, combinando métodos quantitativos e qualitativos, revisando documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal sobre os Jogos Escolares. Os resultados mostram maior participação de escolas públicas, mas as privadas alcançam melhores resultados. Conclui-se que uma pesquisa mais abrangente e o fácil acesso às informações são necessários para compreender melhor os Jogos Escolares do Distrito Federal.

**Palavras-chave:** Jogos Escolares; participação; modalidades coletivas.

## ABSTRACT

The Federal District School Games (JEDF) are competitions for students from public and private schools, covering various categories such as Regional, District, Paralympic, and Night. Divided into team and individual modalities, the games have regional and district stages, culminating in the representation of the Federal District in the Brazilian School Games. The organization, initially centralized, underwent structural changes, reflecting in educational and sports policies. The study aims to assess and compare the participation of Basic Level Institutions in the 2023 School Games in team sports during the District phase, highlighting disparities between public and private schools. The research adopted an exploratory documentary approach, combining quantitative and qualitative methods, reviewing articles and documents from the Federal District Education Department on School Games. The results indicate a

higher effective participation of public schools in the games; however, private schools achieve better results and rankings in team sports. It is concluded that a more comprehensive study and ease of access to research information are necessary for a better understanding of the Federal District School Games.

**Keywords:** School Games; participation; team sports.

## 1 - INTRODUÇÃO

### 1.1. Tema

Os Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF) consistem em competições envolvendo estudantes de escolas públicas e privadas da rede oficial de ensino do Distrito Federal (DF). Esses jogos abrangem diversas etapas e fases, categorizadas como Regional, Distrital, Paralímpico e Noturno. No caso do JEDF – Noturno, popularmente conhecido como Corujão, as atividades e jogos são voltadas para os estudantes que frequentam as aulas no período noturno, incluindo alunos do Ensino Médio noturno e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). O JEDF – Paralímpico são destinados aos alunos com deficiências, funcionando como uma etapa seletiva para as Paraolimpíadas Escolares, um evento que é promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro (CPB). (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em 2023, acontecerá a 63ª edição dos Jogos Escolares do Distrito Federal, ou seja, a competição existe desde a fundação da cidade de Brasília no ano de 1960. Nesta competição os alunos tem a oportunidade de competirem em modalidades individuais e coletivas. Coletivas: Futsal, Basquetebol, Handebol e Voleibol. Individuais: Atletismo, atletismo adaptado, badminton, ciclismo, ginástica rítmica, ginástica artística, judô, karatê, luta olímpica, taekwondo, natação, tênis de mesa, vôlei de praia e xadrez. A competição é dividida em duas etapas, a Regional que é a fase inicial dos jogos, onde as escolas pertencentes a cada uma das 14 coordenações de ensino disputam separadamente entre elas e os primeiros colocados de cada avançam para a segunda fase que é a Distrital. Os jogos são disputados por crianças e jovens que estão cursando a educação básica, ou seja, Ensino Fundamental e Ensino médio e são divididos em duas categorias, Infantil (12 a 14 anos) e infanto (15 a 17 anos). Os campeões de cada modalidade representam o Distrito Federal nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's) que é uma competição a nível nacional. (SEEDF, 2023).

A Etapa Regional é utilizada apenas nas modalidades coletivas, basquete, voleibol, handebol e futsal e elas servem como processos seletivos para o JEDF – Distrital. Esta abordagem foi implementada a partir de 2017, nos anos anteriores não existia uma vinculação direta de estudantes/atletas. A implementação desse sistema

teve como objetivo abranger um maior número de estudantes, descentralizando os jogos oficiais, visto que diversas regionais já organizavam seus eventos, muitas vezes com apoio financeiro e/ou de serviços/materiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

No Distrito Federal, a seleção de estudantes para a etapa nacional do JEDF era feita apenas por meio da etapa distrital, enquanto nos outros estados havia seletivas municipais e estaduais. Isso estava relacionado ao formato administrativo do DF, que dificultava a realização de mais seletivas. Contudo no ano de 2016 foi proposta a realização de uma seletiva oficial em cada Coordenação Regional de Ensino (CRE), que geralmente abrange mais de uma Região Administrativa. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

Nos dias atuais, ocorrem 14 seletivas de 4 modalidades coletivas, abrangendo os gêneros masculino e feminino, nas 14 Coordenações Regionais de Ensino (CRE) existentes no Distrito Federal. (Lopes; Athayde; Marques, 2020). Em seguida, é realizada a etapa distrital, composta por 14 modalidades, que classificam para o Jogos Escolares Brasileiros (JEB'S), que é um evento organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). ("Sobre o JEB's – JEB's | Jogos Escolares Brasileiros", 2023).

Diferente de outros estados brasileiros, no Distrito Federal (DF), a organização e execução dos jogos Escolares são de responsabilidade da Secretaria de Estado e Educação (SEEDF). Ao longo dos anos a estrutura dessa entidade sofreu diversas alterações influenciando diretamente nas políticas do desporto educacional. Desde 2008 até os dias atuais, foram feitas alterações na nomenclatura e nas divisões hierárquicas, indicando uma possível mudança de perspectiva na SEEDF em relação aos objetivos das políticas do desporto educacional e educação física voltadas aos estudantes. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020)

As transformações incluíram a criação de gerências específicas, como a Gerência de Jogos Escolares, e a posterior redução de cargos e servidores que ocorreu no ano de 2015, objetivando a diminuição de gastos do governo. Em 2020, a criação da Diretoria de Educação Física e Desporto Escolar (DEFIDE) sinaliza uma revisão de estrutura organizacional, embora a avaliação completa dessa mudança não está disponível ainda. Contudo, é necessária uma análise mais profunda sobre os

Jogos para compreender como essas alterações nominais refletem na perspectiva dos jogos e no desenvolvimento das políticas educacionais e esportivas no DF. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

## 1.2. Delimitação do Tema

A pesquisa tem como foco a análise da participação efetiva das Instituições de Ensino Básico nos Jogos Escolares do Distrito Federal no ano de 2023, com atenção especial para as modalidades coletivas. A delimitação do tema concentra-se nas categorias de basquetebol, futsal, voleibol e handebol, consideradas seletivas para a etapa Distrital desses jogos. O período temporal abordado refere-se ao ano de 2023 fazendo correlações com dados de anos anteriores, buscando compreender a dinâmica de envolvimento das escolas nessa edição específica. A pesquisa visa identificar padrões e disparidades na participação das instituições de ensino, examinando elementos como tipo de instituição (pública ou privada), e eventuais fatores que possam influenciar a presença e desempenho das escolas nas modalidades coletivas dos Jogos Escolares do Distrito Federal em 2023.

## 1.3. Formulação do Problema

“Qual o nível de participação efetiva das instituições de ensino básico nas modalidades coletivas durante a fase Distrital dos Jogos Escolares do Distrito Federal 2023, considerando elementos como o tipo de instituição (pública ou privada)?”

## 1.4. Hipóteses

**Hipótese Nula (H0):** Não há diferença significativa na participação das Instituições de Ensino Básico nos Jogos Escolares do Distrito Federal 2023 nas modalidades de coletivas durante a fase distrital entre escolas públicas e particulares.

**Hipótese Alternativa (H1):** Existe uma diferença significativa na participação das Instituições de Ensino Básico nos Jogos Escolares do Distrito Federal 2023 nas modalidades coletivas, destacando disparidades de participação entre essas duas categorias de ensino.



### **1.5. Objetivos**

Avaliar e comparar a participação das Instituições de Nível Básico nos Jogos Escolares 2023 nas modalidades coletivas durante a fase Distrital, destacando as disparidades de participação entre escolas públicas e particulares.

### **1.6. Justificativa**

A pesquisa sobre a participação efetiva das instituições de ensino básico nas modalidades coletivas durante a fase distrital dos Jogos Escolares do Distrito Federal em 2023 é justificada pela necessidade de compreender e analisar a dinâmica envolvida nesse importante evento esportivo e educacional. A participação em competições escolares, desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes. Ao focar nas modalidades coletivas, esta pesquisa busca investigar como o tipo de instituição (pública ou privada) e outros fatores influenciam a presença e o desempenho das escolas, oferecendo importantes resultados para a promoção de uma participação mais inclusiva e igualitária.

## **2 - METODOLOGIA**

A pesquisa realizada utilizou uma metodologia documental exploratória, com o caráter quantitativo-qualitativo, com uso dos procedimentos de revisão bibliográfica e pesquisa documental. (SEVERINO, 2017).

O trabalho se desenvolveu a partir de três fases: (I) pesquisa de artigos relacionados aos jogos escolares; (II) análise da documentação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, disponibilizada no site da SEEDF; (III) análise da participação no JEDF que também estava disponível no site da SEEDF.

Foram pesquisados artigos com o tema dos Jogos Escolares do Distrito Federal e foram encontrados dois artigos com informação a respeito dos jogos. Sendo eles (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020) e (SILVA, 2014).

### 3 - REFERENCIAL TEÓRICO

A competição escolar, por muito tempo viveu uma polarização que era alimentada com base em contradições que impossibilitavam a possibilidade de diálogo. Os opostos sempre enfatizavam os aspectos positivos e negativos de um lado ou de outro o que limitava a possibilidade de enriquecimento a respeito do tema. (REVERDITO et al., 2008)

Um dos principais fatores que contribuíam para as contradições sobre esse tema é que existem poucas obras que discutem a competição no meio escolar. O mesmo acontece com a Pedagogia do Esporte, que apesar de ter conseguido um avanço significativo devido as principais abordagens atuais, ainda são poucas as obras e autores que se dedicam ao estudo da teoria e prática efetivamente da competição escolar. (REVERDITO et al., 2008).

Reverdito e Scaglia (2006), em seu estudo sobre as principais abordagens na Pedagogia do Esporte no Brasil, fortemente atreladas com a quebra ideológica e paradigmática do modelo tecnicista, enfatizaram que tais não apresentam ou não aprofundam discussões que identificam às competições. E sim foram mostradas modelos metodológicos que ensinam os esportes, exemplos de aulas e jogos educativos, todavia nenhum tipo de organização de competições ou ainda princípios gerais que possam objetivar uma competição pedagógica, sem nega-la.

A competição é um elemento fundamental no esporte, ela dá sentido a sua existência e nela se realiza de forma plena a sua manifestação. Logo toda ação orientada para o ensino e aprendizagem está veiculada para a necessidade de aprender a competir, seja na aula de Educação Física (ensino formal), nas escolas de esportes (ensino não-formal), ou em competições esportivas. (SCAGLIA; MONTAGNER; SOUZA, 2001; SCAGLIA; GOMES, 2005).

“Goste-se ou não, a competição e a concorrência são a alma e o grande motor do desporto e da vida”, segundo Bento (2006 p,14). A partir desta reflexão podemos concluir que é impossível negar nem dar a competição um valor inferior, pois não trata de qualquer competição e sim de uma competição escolar que se presume o compromisso com a educação do sujeito e entendemos que ela deve estar consciente de suas particularidades e funções. Logo, seus princípios e condutas pedagógicas

devem responder os “por quês”, “para quem”, “o quê”, “quando” e “como” a competição será apresentada e ensinada conforme Scaglia e Souza (2004).

O Aprendizado de Valores Essenciais é outro aspecto importante para ser enfatizado no desenvolvimento integral que os jogos proporcionam. Os Jogos trazem a importância dos valores a serem construídos como o trabalho em equipe, respeito, disciplina e fair play. A competição de forma saudável e a cooperação não apenas firmam os laços entre os participantes, mas também cultivam um caráter ético esportivo que se estendem além dos limites dos espaços do jogo. (MACHADO, 2012).

Quando se menciona grandes eventos esportivos, geralmente se pensa na Copa do Mundo de Futebol e nos Jogos Olímpicos. Em relação ao último mencionado, de acordo com estudiosos como Proni (2004) e Barbieri (1999), diversas alterações ocorreram ao longo do tempo, com o aumento de modalidades e participantes, o avanço das tecnologias e técnicas de suporte, e o crescimento da presença feminina e de participantes de diferentes nacionalidades. Entretanto, simultaneamente, o evento vem sofrendo adaptações às mudanças da sociedade contemporânea, transformando-se em um grande empreendimento e espetáculo. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

Embora as discrepâncias entre a prática escolar esportiva no ambiente escolar e o chamado esporte espetáculo sejam identificados, se considera essencial examinar se os eventos originalmente não são inseridos nessa visão, como os Jogos Escolares, são influenciados pelo processo de comercialização. Mesmo existam interações entre o esporte de rendimento/espetáculo e o escolar, conforme indicado por Bracht (2005), é crucial analisar se os jogos escolares estão sendo abordados de maneira adequada ao ponto de vista pedagógico. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

A Lei nº 9.615/1998 estabelece quatro dimensões para o esporte sendo elas, o desporto educacional, participação, rendimento e formação. Entretanto, essa categorização não é universalmente aceita. Rezende et. Al (2017) e Sadi (2013), por exemplo, concordam que esse modelo de divisão do esporte necessita ser ultrapassado permitindo uma maior interconexão entre diversas manifestações. Bracht (2005) opta por dividir o esporte apenas em duas dimensões: rendimento e lazer, argumentando que toda prática esportiva tem caráter educacional, e o foco depende da abordagem proposta. Proni (2011) destaca que uma mesma atividade

esportiva pode ter atribuições distintas, servindo tanto como atividade recreativa (visando a manutenção da saúde, liberação da agressividade) quanto como espetáculo. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

Destaca-se que, como contexto subjacente, ocorre uma competição pelos recursos destinados ao financiamento do esporte no Brasil. É importante ressaltar que a Constituição de 1988, juntamente com a Lei Pelé e outras legislações, incluindo a Lei Orgânica do Distrito Federal, definem o desporto educacional como prioridade para a alocação de recursos públicos. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

Alguns autores argumentam que os jogos escolares têm sido uma adaptação dos Jogos Olímpicos e, dessa forma, têm funcionado como ponto de partida para o esporte de rendimento. Nesse contexto, o investimento de recursos não deveria ser retirado do orçamento destinado ao desporto educacional. Segundo Castellani Filho (2001) se os jogos escolares são uma reprodução de uma manifestação do esporte de rendimento, então o financiamento associado a eles não estaria verdadeiramente sendo alocado para o âmbito do desporto educacional. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

A discussão sobre o esporte como componente da educação física escolar, integrante do amplo conjunto da cultura corporal (Soares et al., 2013) ou do movimento (Kunz, 2014), apesar das controvérsias que a envolvem, é um tema mais desenvolvido e fecundo dentro desse campo, em contraste com a questão do esporte praticado fora da grade curricular, especialmente nos jogos escolares. (LOPES; ATHAYDE; MARQUES, 2020).

## 4 - RESULTADOS

### 4.1. Futsal

De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2021 o Distrito Federal conta com 856 escolas no Ensino Fundamental e 256 escolas no Ensino Médio (públicas e privadas). Totalizando 1.112 Instituições de Ensino Básico disponíveis para a Participação dos Jogos Escolares do Distrito Federal: Esportes Coletivos – Fase Distrital 2023. (“IBGE | Cidades@ | Distrito Federal | Pesquisa | Censo escolar - sinopse | Ensino básico”, 2021).

**Tabela 1 - Equipes Classificadas**

### EQUIPES CLASSIFICADAS:

N	Masc – 15 a 17	Fem. – 15 a 17	Masc – 12 a 14	Fem. – 12 a 14	Observações
1	EF. FATIMA PP	Adventista TAG (2º)	CED Católica TAG	Adventista TAG	<b>Campeão 2022</b>
2	CEM 01 BRAZ	CED 03 PLAN (4º)	CED INCRA 8 BRAZ	CMB PP	Vice-Campeão 2022
3	CED INCRA 8 BRAZ	CEM 01	CED 02 BRAZ	CEF 03 BRAZ	<b>Campeão Brazlândia</b>
4	CEM 02 BRAZ	CED Irmã Regina	CEF 03 BRAZ	CEF 01 BRAZ	Vice-Campeão Brazlândia
5	CEM 04 CEI	CED 14 CEI	CEF 33 CEI	CEF 27 CEI	<b>Campeão Ceilândia</b>
6	CED 15 CEI	CED 07 CEI	CEF 20 CEI	CED 14 CEI	Vice-Campeão Ceilândia
7	SESI GAMA	CEM 01 GAMA	CEF 01 GAMA	CEF 04 GAMA	<b>Campeão Gama</b>
8	COL Adventista GAMA	CEM 02 GAMA	CEF 11 GAMA	CEF 01 GAMA	Vice-Campeão Gama
9	Col Rogacionista Guará	CED 01 GUARÁ	CEF 10 GUARÁ	CED 04 GUARÁ	<b>Campeão Guará</b>
10	CEM 01 GUARÁ	CEM 01 GUARÁ	CEF 02 GUARÁ	CEF 10 GUARÁ	Vice-Campeão Guará
11	CEMUB N. Bandeirante	CED Agrourbano N. Band.	CEF 01 N. BAND.	CEF Telebrasilíia RF I N. Band.	<b>Campeão N. Bandeirante</b>
12	Salesiano N. BAND.	La Salle N. BAND.	CEF 01 RF II N. BAND.	CED 02 RF I N. BAND.	Vice-Campeão N. BAND.
13	CED 01 do ITAPOÁ PAR.	CED 01 do ITAPOÁ PAR.	CED 01 do ITAPOÁ PAR.	CEF 02 do PARANOÁ PAR.	<b>Campeão Paranoá</b>
14	CED Darcy Ribeiro PAR.	CED PAD DF PAR.	CED PAD DF PAR.	CEF Buriti Vermelho PAR.	Vice-Campeão Paranoá
15	CED Pipiripau II PLAN	CEM 02 PLAN	CED Estância III CCMDF PLAN	CED Estância III CCMDF PLAN	<b>Campeão Planaltina</b>
16	CED STELLA PLAN	CED Osório Bachin PLAN	CEF Bonsucesso PLAN	CEF ARAPOANGA PLAN	Vice-Campeão Planaltina
17	MARISTÃO PP	E.F. FATIMA PP	CEF 06 de BSB PP	E.F. FATIMA PP	<b>Campeão Plano Piloto</b>
18	CEAN PP	CEMSO PP	CMT PP	MARISTÃO PP	Vice-Campeão Plano Piloto
19	CEM 111 REC. E.	CEF 113 REC. E.	CEF 802 REC. E.	CEF 802 REC. E.	<b>Campeão REC. E.</b>
20	CED 104 REC. E.	CEM 111 REC. E.	CEF 101 REC. E.	CEF 101 REC. E.	Vice-Campeão REC. E.
21	CEM 304 SAM	CED 619 SAM	CEF 407 SAM	CEF 411 SAM	<b>Campeão Samambaia</b>
22	ANCHIETA SAM	CEM 414 SAM	CEF 507 SAM	CEF 404 SAM	Vice-Campeão Samambaia
23	CEM 404 STM	CEM 404 STM	CEF 316 STM	CEF 316 STM	<b>Campeão Santa Maria</b>
24	CED 310 STM	CEF 103 STM	CEF Santos Dumont STM	CEF 201 STM	Vice-Campeão Santa Maria
25	CEM 01 SS	CEM 01 SS	CEF São Paulo SS	CED São José SS	<b>Campeão São Sebastião</b>
26	CEF São Paulo SS	CED São Francisco SS	CEF Nova Betânia SS	ESCOLA MASTER SS	Vice-Campeão São Sebastião
27	CEM 04 SOB	Instituto São José SOB	CE Santa Rita de Cássia SOB	CEF 05 SOB	<b>Campeão Sobradinho</b>
28	CED 03 SOB	COL. Projeção SOB	Instituto São José SOB	CEF 01 SOB	Vice-Campeão Sobradinho
29	Objetivo A.C. TAG	CED Católica TAG (2º)	La Salle A.C. TAG	CED Católica TAG (2º)	<b>Campeão Taguatinga</b>
30	CEMAB TAG	CEM 03 TAG (3º)	ADVENTISTA TAG	VIP TAG (3º)	Vice-Campeão Taguatinga
31	SEB DINATOS PP	MARISTÃO PP	SIGMA S. PP	PERPÉTUO PP	1º em número de equipes na etapa regional
32	SESI TAG	CEF 08 GAMA	IDEAL QNG TAG	CEF Bonsucesso PLAN	2º em número de equipes na etapa regional

Fonte: SEEDF (2023) Boletim informativo n.º.

A Tabela 1, nos mostra as equipes classificadas para a fase distrital do Jogos Escolares do Distrito Federal 2023, na modalidade do Futsal, nas Categorias Infantil (12 a 14 anos) e infante (15 a 17 anos). (SEEDF, 2023).

A partir das informações inferidas dela, podemos observar que 99 Instituições de Ensino Básico do Distrito Federal participaram desta fase final, somando escolas públicas e particulares. Após pesquisas realizadas no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram somadas 1.112 Instituições de Ensino Básico disponíveis para a participação dos Jogos Escolares do Distrito Federal na modalidade Futsal. Porém apenas 99 chegam a fase final totalizando aproximadamente 10,16% das escolas participam da fase Distrital do JEDF na modalidade Futsal. (“IBGE | Cidades@ | Distrito Federal | Pesquisa | Censo escolar - sinopse | Ensino básico”, 2021).

De acordo com os dados inseridos na Tabela 1 das 99 Instituições de Ensino Básico participaram 21 escolas particulares e 78 escolas públicas, o que nos mostra que 78,78% das escolas participantes são públicas e apenas 21,21% são escolas particulares. Em contra partida podemos destacar que nos Jogos Escolares Fase Distrital em 2022 na modalidade do Futsal, todas as equipes vencedoras eram formadas por escolas particulares. O que pode nos mostrar que apesar das escolas públicas terem maior efetivo na participação, não se evidencia no favoritismo ao título.(SEEDF, 2023).

## 4.2. Basquetebol

**Quadro 1** - Quadro de participantes Basquetebol 15 a 17 anos

63º Jogos Escolares do Distrito Federal 2023 – Basquetebol 15 a 17 anos					
Quantitativo de Inscritos na Fase Distrital					
BASQUETEBOL	UNIDADES DE ENSINO				TOTAL
	Públicas		Privadas		
Feminino	09	60%	06	40%	15
Masculino	11	68,75%	05	31,25%	16
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20</b>	<b>64,52%</b>	<b>11</b>	<b>35,48%</b>	<b>31</b>

Fonte: SEEDF (2023) – Boletim 13 resultados finais.

Ao analisarmos o Boletim Informativo nº 13 do JEDF Distrital na modalidade Basquetebol na Categoria Infante (15 a 17 anos) podemos observar que participaram no gênero feminino 9 escolas públicas e 6 escolas particulares, totalizando 15 escolas inscritas. Porém na competição feminina houve 3 desistências, diminuindo a participação efetiva para 12 equipes. Enquanto no Gênero masculino participaram 11 escolas públicas e 5 escolas particulares, totalizando 16 escolas participantes. (SEEDF, 2023).

A partir dos dados mostrados no quadro 1, foi analisado que no gênero feminino 60% das equipes classificadas eram escolas públicas e 40% eram escolas particulares. Vale ressaltar que a participação efetiva na competição feminina com a desistência de algumas instituições privadas o número alterou para apenas 3 escolas particulares. Já no Gênero masculino 68,75% das equipes eram formadas por escolas públicas e 31,25% das equipes eram formadas por escolas particulares. (SEEDF, 2023).

Quando analisado de forma geral somando os Gêneros Masculino e Feminino foi identificado a classificação total de 31 equipes na competição Distrital na modalidade do Basquetebol, onde 20 equipes eram escolas públicas (64,52%) e 11 escolas particulares (35,48%). (SEEDF, 2023).

A pesquisa pode constatar 4 primeiros colocados na Fase Distrital do Basquetebol Feminino na categoria Infante (15 a 17 anos) e são eles respectivamente: Centro Educacional Católica de Brasília, Centro de Ensino Médio 01 do Gama, Colégio Militar de Brasília e Centro Cívico Militar Centro Educacional 07 da Ceilândia. O que reforça o que foi observado na Etapa Distrital dos Jogos no ano de 2022 na modalidade do Futsal, apesar da participação efetiva das escolas públicas serem maiores, não pode se concluir que são favoritas ao título. Porém vale ressaltar que das 4 melhores equipes 3 são escolas públicas. (SEEDF, 2023).

Também foi possível constatar os 4 primeiros colocados na etapa Distrital no Gênero masculino do Basquetebol sendo eles respectivamente: Colégio Projeção de Taguatinga, Colégio Santa Dorotéia, Centro de Ensino Médio do Gama e Colégio SEB Dínatos. Mais uma pode-se observar que a escola campeã foi uma Instituição de Ensino Particular. No gênero masculino as escolas particulares somaram 3 entre as 4



melhores colocadas. Enfatizando que o maior efetivo de escolas públicas não garante o favoritismo. (SEEDF, 2023).

Ao compararmos com o efetivo de escolas disponíveis para a participação dos Jogos Escolares na categoria Infante (15 a 17 anos) que segundo o censo do IBGE 2021 que são 256 escolas no ensino médio (“IBGE | Cidades@ | Distrito Federal | Pesquisa | Censo escolar - sinopse | Ensino básico”, 2021), inferimos que apenas 12,10% participaram da Fase Distrital do JEDF na modalidade do Basquetebol somando escolas públicas e particulares. (SEEDF, 2023).

### 4.3. Handebol

**Tabela 2** -Tabela Handebol Feminino – 15 a 17 anos.

**Tabela 3** -Tabela Handebol Masculino – 15 a 17 anos.

## BOLETIM FINAL – HANDEBOL – JEDF 2023

25/08/2023

HANDEBOL FEMININO – 15 a 17 ANOS	
GRUPO A	GRUPO B
1. COLEGIO DOM PEDRO II 2. LA SALLE - Núcleo Bandeirante 3. COLEGIO MILITAR DE BRASÍLIA 4. COLEGIO SANTA RITA DE CÁSSIA	1. MARISTÃO 2. CED 104 RECANTO DAS EMAS 3. CED 07 DO GAMA 4. CEM 02 DO GAMA
GRUPO C	GRUPO D
1. CEM 01 DO GAMA 2. COLEGIO ADVANTISTA DO GAMA 3. SEB DÍNATOS 4. CEMI DO GAMA	1. CED 06 DA CEILANDIA 2. CED 308 RECANTO DAS EMAS 3. IFB DO GAMA 4. WGS CEILANDIA

Fonte: SEEDF (2023) – Boletim Final.

 **DESISTENTE**  
 **W.O**

HANDEBOL MASCULINO – 15 a 17 ANOS	
GRUPO A	GRUPO B
1. CED 06 DA CEILANDIA 2. SEB DÍNATOS 3. <b>CEM 02 DO GAMA</b> 4. CED 308 RECANTO DAS EMAS	1. MARISTÃO 2. CEM 03 DO GAMA 3. CED 07 DO GAMA 4. CEM 123 DE SAMAMBAIA
GRUPO C	GRUPO D
1. COLEGIO MILITAR DE BRASILIA 2. <b>CEMUB</b> 3. CED ME RECANTO DAS EMAS 4. CEMI DO GAMA	1. CED CATÓLICA 2. <b>CEF 20 DA CEILANDIA</b> 3. CEM 414 DA SAMAMBAIA 4. LA SALLE

Fonte: SEEDF (2023) – Boletim Final.

 **DESISTENTE**  
 **W.O**

A partir dos dados inseridos nas Tabelas 2 e 3, podemos perceber que 32 equipes foram classificadas para a Fase Distrital do Handebol na categoria Infante (15 a 17 anos). Sendo 16 equipes no gênero feminino e 16 no gênero masculino. Porém houve 2 desistências no gênero feminino e mais 1 desistência no masculino. Além das desistências, duas equipes foram desclassificadas pela ausência na partida (W.O), duas em cada gênero. As desistências e desclassificações afetaram de forma significativa a participação Efetiva nos JEDF Etapa Distrital diminuindo o efetivo de participantes em 4 equipes na competição feminina e 3 equipes no masculino. (SEEDF, 2023).

Devido ao fato a participação no Handebol feminino foi reduzida para 12 equipes sendo composta por 5 equipes formada por escolas particulares (41,66%) e 7 escolas públicas (58,33%). (SEEDF, 2023).

O Boletim Final do Handebol informou quais foram as 4 melhores equipes da Etapa Distrital da competição feminina sendo elas respectivamente: Maristão, Colégio Dom Pedro II, CED 06 Ceilândia e Colégio Militar. A partir disso conseguimos identificar um padrão frequente que são escolas particulares sendo as vencedoras do

torneio, apesar da participação ser maior em escolas públicas. Porém vale destacar que as outras 3 Instituições de Ensino eram escolas públicas. (SEEDF, 2023).

Já na competição masculina houve a participação efetiva de 13 escolas já que 2 foram desclassificadas por W.O e 1 equipe desistiu da competição. O efetivo participante também foi reduzido e ficou dividido entre 9 escolas públicas (69,23%) e 4 escolas particulares (30,76%). (SEEDF, 2023).

O Boletim Final do Handebol também informou as 4 melhores equipes da competição e mais uma vez identificamos um padrão frequente (escola particular campeã) entre os Jogos Escolares do Distrito Federal na etapa regional nas modalidades coletivas. As 4 melhores equipes masculinas foram respectivamente: CED Católica, Maristão, CED 06 Ceilândia e Colégio Militar de Brasília. Entretanto ao analisarmos as 4 melhores equipes neste caso foram metade instituições privadas e metade públicas. (SEEDF, 2023).

Ao analisarmos a participação na competição de Handebol somando os gêneros femininos e masculinos, podemos observar que de forma efetiva 25 escolas participaram dos Jogos Escolares do Distrito Federal na fase Distrital (Categoria Infante), de acordo com o censo do IBGE (2021) existem 256 escolas de ensino médio somando-se escolas públicas e particulares, resultando em apenas 9,76% de participação efetiva das escolas na competição Distrital dos Jogos Escolares. (SEEDF, 2023).

#### **4.4. Voleibol**

A partir de dados inseridos na tabela de jogos do Voleibol disponível no Boletim informativo acessado através do site da SEEDF. Na competição masculina categoria Infante (15 a 17 anos). Foram Classificadas 16 equipes divididas em 4 grupos sendo eles. Grupo A (CEM 01 do Gama, Instituto São José, CEM 02 Planaltina, CEM 09 Ceilândia); Grupo B (CEM 804 Recanto das Emas, CEM Urso Branco, Centro de Ensino do Paranoá DF - Rural); Grupo C (CEM 01 Sobradinho, Mackenzie, IESB Ceilândia, CEM 01 São Sebastião); Grupo D (La Salle Águas Claras, CEM 01 Brazlândia, Seriös, CED 619 Samambaia). Formando uma relação de 11 escolas públicas (68,75%) e 5 escolas particulares (31,25%). Infelizmente não foram postados os resultados finais no site da SEEDF. (SEEDF, 2023).

Os dados da competição feminina também foram analisados a partir do mesmo boletim informativo postado no site da Secretaria de Estado de Educação. Infelizmente o Boletim postado está incompleto e boletins atualizados não foram publicados nem estão disponíveis no site (SEEDF, 2023). Foi feita uma tentativa de encontrar os Boletins através do contato com uma professora escolar que participou dos jogos, ela relatou que não foram feitos e nem postado documentos completos relacionado aos jogos limitando a análise dos resultados e participação de forma integral. Os dados que foram encontrados a partir do Boletim postado é que participaram dos jogos as Instituições de Ensino: Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, CED 03 Guará, CEM 01 Sobradinho, CEM 01 Brazlândia, SEB Dínatos, CEF 02 do Paranoá, IESB Ceilândia e CEM 01 São Sebastião. Totalizando 8 equipes femininas, sendo 3 instituições privadas 3 (37,5%) e 5 escolas públicas (62,5%). (SEEDF, 2023).

## 5 - DISCUSSÃO

Os dados apresentados revelam uma interessante dinâmica na participação das escolas nas diferentes modalidades dos Jogos Escolares do Distrito Federal na categoria Infante (15 a 17 anos).

Na modalidade do futsal foi observado apenas 10,16% das escolas disponíveis participaram da fase Distrital do JEDF. Embora as escolas públicas representem a maior parte da participação (78,78%), a análise do ano anterior revelou que todas as equipes campeãs foram escolas particulares. Isso sugere que, embora as escolas públicas sejam maioria no quesito participação, a qualidade do desempenho não é necessariamente favorecida pela quantidade.

No Basquetebol, a participação efetiva na fase Distrital foi de 12,10% destacando uma discrepância significativa em relação ao número total de escolas disponíveis. Observa-se uma tendência de escolas públicas participarem em maior número, mas a análise das equipes classificadas revela que, apesar disso, três das 4 melhores equipes eram escolas públicas, porém a equipe campeã foi de escola particular. Este resultado corrobora a ideia de que, apesar da maior participação das escolas públicas, o favoritismo não pode ser atribuído automaticamente a elas.

A partir dos dados analisados na modalidade do Handebol pode se destacar que a presença de desistências e desclassificações ocorridas na competição geraram um impacto significativo na etapa Distrital, resultando na redução do número de equipes participantes. No gênero feminino, a participação foi reduzida para 12 equipes sendo a maioria composta por escolas públicas (58,33%) em relação as escolas particulares (41,66%). Isso sugere que, apesar das desistências, a presença das instituições públicas continuou superior na competição feminina de handebol. Um padrão interessante foi notado nesta competição, apesar da campeã ter sido uma escola privada, as outras 3 melhores equipes eram representadas por escolas públicas. Porém mais uma vez o padrão recorrente foi identificado, apesar de serem maioria as escolas públicas não venceram a competição.

Na modalidade do Voleibol, os dados disponíveis são limitados em consequência da falta de divulgação dos Boletins informativos finais. Porém pode se analisar a participação na categoria masculina indica uma predominância de escolas

públicas, apesar de não termos os resultados que nos permitiriam analisar sobre o desempenho na competição.

Ao analisar os dados apresentados fica evidente que a participação nas modalidades coletivas na fase Distrital do JEDF 2023 varia, e a quantidade de escolas públicas geralmente é maior que as particulares. Entretanto, os resultados classificatórios finais não seguem necessariamente essa tendência, destacando a importância de considerar a qualidade do desempenho além da quantidade de participações.

Foram notadas algumas limitações da pesquisa como a falta de resultados finais na modalidade do Voleibol, a análise restrita ao ano de 2023, uma análise mais abrangente poderia ser realizada com dados dos anos anteriores para identificar tendências ao longo do tempo. As modalidades podem ter características específicas que não foram exploradas na pesquisa, limitando a análise.

## **6 - CONCLUSÃO**

Conclui-se que, a análise dos dados dos Jogos Escolares do Distrito Federal revela uma dinâmica intrigante na participação das escolas nas modalidades coletivas. Embora as escolas públicas sejam maioria, a qualidade do desempenho não segue necessariamente essa tendência, como evidenciados anteriormente nas modalidades de futsal e basquetebol, que eram todas escolas particulares. O padrão se repete mesmo nas situações em que as escolas públicas alcançam destaque entre as melhores equipes. As limitações da pesquisa, como a falta de dados finais e a análise restrita a 2023, ressaltam a importância de uma abordagem mais abrangente para identificar tendências ao longo do tempo que podem não ter sido exploradas. Assim, a conclusão destaca a necessidade de avaliar não apenas a quantidade, mas também a qualidade da participação para uma compreensão mais completa do cenário esportivo escolar.

Este trabalho visa ressaltar a importância dos Jogos Escolares do Distrito Federal e como sugestão para pesquisas futuras. A disponibilização de fácil acesso ao banco de dados contendo os Boletins Informativos dos anos anteriores, além da publicação de dados mais completos para que se possam fazer análises mais profundas e complexas.

## 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, C. **Algumas considerações para a realização dos Jogos do Esporte Educacional**. Movimento, Ano V, n. 11, p. 23-32, 1999.

BENTO, J. O. **Pedagogia do esporte: definições, conceitos e orientações**. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Orgs.). Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRACHT, V. **Sociologia Crítica do esporte: uma introdução**. 3ª Ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2005.

CASTELLANI FILHO, L. Notas para uma agenda do esporte brasileiro. In: CÂMARA DOS DEPUTADOS (Org.). **Desafios para o século XXI: coletânea de textos da 1ª Conferência Nacional de Educação, Cultura e Desporto**. Brasília: Coordenação de Publicações, 2001, p. 577-589.

EDUCAÇÃO, S. DE E. DE. **Jogos Escolares**. Secretaria de Estado de Educação, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-jedf/>>. Acesso em: 22 nov. 2023.

**IBGE | Cidades@ | Distrito Federal | Pesquisa | Censo escolar - sinopse | Ensino básico**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/pesquisa/13/5913>>. Acesso em: 23 nov. 2023.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

LOPES, P. M. DO A. M.; ATHAYDE, P. F. A.; MARQUES, L. M. M. 60 anos de Jogos Escolares do Distrito Federal: permanências e avanços. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 4, p. 112–121, 5 dez. 2020.



MACHADO, G. V. **PEDAGOGIA DO ESPORTE: ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS ESPORTIVOS NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL.** 2012.

PRONI, M. **Proposições para o estudo do esporte contemporâneo.** ALESDE, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 166-182, setembro 2011.

REVERDITO, R. S. et al. **COMPETIÇÕES ESCOLARES: REFLEXÃO E AÇÃO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE PARA FAZER A DIFERENÇA NA ESCOLA.** Pensar a Prática, v. 11, n. 1, p. 37–45, 18 fev. 2008.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do Esporte: uma análise conceitual das principais abordagens.** In: CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 4., 2006, Piracicaba. Anais... Piracicaba: Universidade Metodista de Piracicaba, 2006. v. 1, n. 1.

REZENDE, A. et al. **O Esporte. Núcleo do esporte: ciência aplicada ao esporte.** In: ATHAYDE, P. F. A. e REZENDE, A. (Org.). Produção do Conhecimento na Educação Física: retratos atuais e cenários prospectivos. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2017.

SADI, R. **Educação Física e Competição: Crença no esporte educacional/escola?** In: REVERDITO, R., SCAGLIA, A., MONTAGNER, P. (Org.) **Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados.** São Paulo: Phorte, 2013. P. 99-121.

SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C.; SOUZA, A. J. **Pedagogia da competição em esportes: da teoria à busca de uma proposta prática escolar.** Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 20-30, 2001.

SCAGLIA, A.; GOMES, R. M. **O jogo e a competição: investigações preliminares.** In: VENÂNCIO, S.; FREIRE, J. B. (Orgs.). **O jogo dentro e fora da escola.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SCAGLIA, A. J.; SOUZA, A. **Pedagogia do Esporte.** In: COMISSÃO DE ESPECIALISTAS – ME. Dimensões pedagógicas do esporte. Brasília: Unb/Cad, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** [s.l.] Cortez Editora, 2017.

SILVA, L. P. A. DA. As ações gerenciais e os resultados esportivos das escolas públicas participantes dos jogos escolares do Distrito Federal. 25 jul. 2014.

**Sobre o JEB's – JEB's | Jogos Escolares Brasileiros.**, [s.d.]. Disponível em: <<https://jeps.com.br/sobre-o-jeps/>>. Acesso em: 23 nov. 2023